

## Serviço de Patologia Clínica - Microbiologia

### Evolução de resistências

Compreender as resistências adquiridas no hospital é essencial para a definição das estratégias a implementar em controlo de infecção.

Para avaliação da evolução de resistências em estirpes identificadas em amostras invasivas (sangue e LCR - à semelhança do ECDC), a eliminação de duplicados é efectuada com base no perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, isto é, cada fenótipo diferente só é contabilizado uma vez.

Em 2021 salientamos:

– A redução significativa na taxa de prevalência do MRSA que passou de 11,2% para 5,9% e da densidade de incidência de 0.08 para 0.03 casos por mil dias de internamento

Vários estudos apontam para o impacto positivo observado no controlo de microrganismos multirresistentes como o MRSA que decorreu da disseminação de estratégias de controlo de infecção como o distanciamento social, o aumento da higienização das mãos, entre outras.

– O aumento das bacteriemias por *Escherichia coli* e por *Klebsiella pneumoniae*.

Na *Escherichia coli* verifica-se uma diminuição da resistência às quinolonas, com aumento da resistência às cefalosporinas de 3 geração (9,6%) e o aparecimento de estirpes produtoras de carbapenemases (2,8%).

Na *Klebsiella pneumoniae* aumentou a produção de carbapenemases de 15,3% em 2020 para 15,9% em 2021.

Prováveis justificações para o aumento das resistências na pandemia são a incerteza clínica por falta de diagnóstico efectivo e a prática da telemedicina que pode ter levado ao uso inapropriado de antibióticos, o excesso de doentes que pode ter condicionado as estratégias de controlo de infecção com possibilidade de transmissão entre doentes, menos estudos microbiológicos e, claramente o consumo aumentado de antibióticos de largo espectro.

#### A equipa da microbiologia:

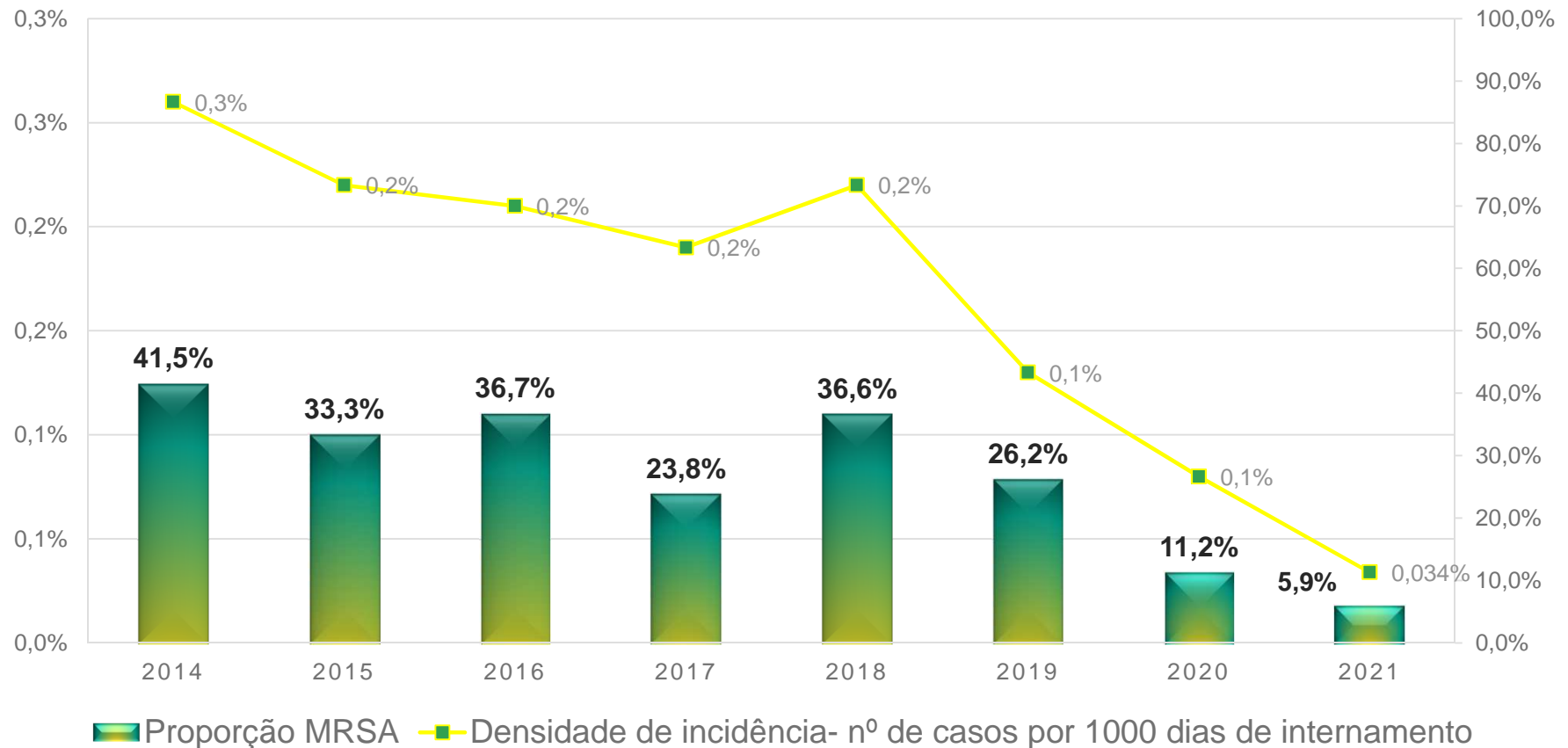
**Médicos:** Mafalda Felgueiras, M<sup>a</sup> João Soares e Valquíria Alves

**Técnicos Superiores:** Antónia Read, Filipa Carneiro e Margarida Monteiro

**TSDT:** Amadeu Gomes, Clara Barros, Daniela Leite, Márcia Neto, Margarida Pereira, M<sup>a</sup> José Couto, Olinda Dias, Sérgio Silva, Sónia Carvalho e Telma Dias

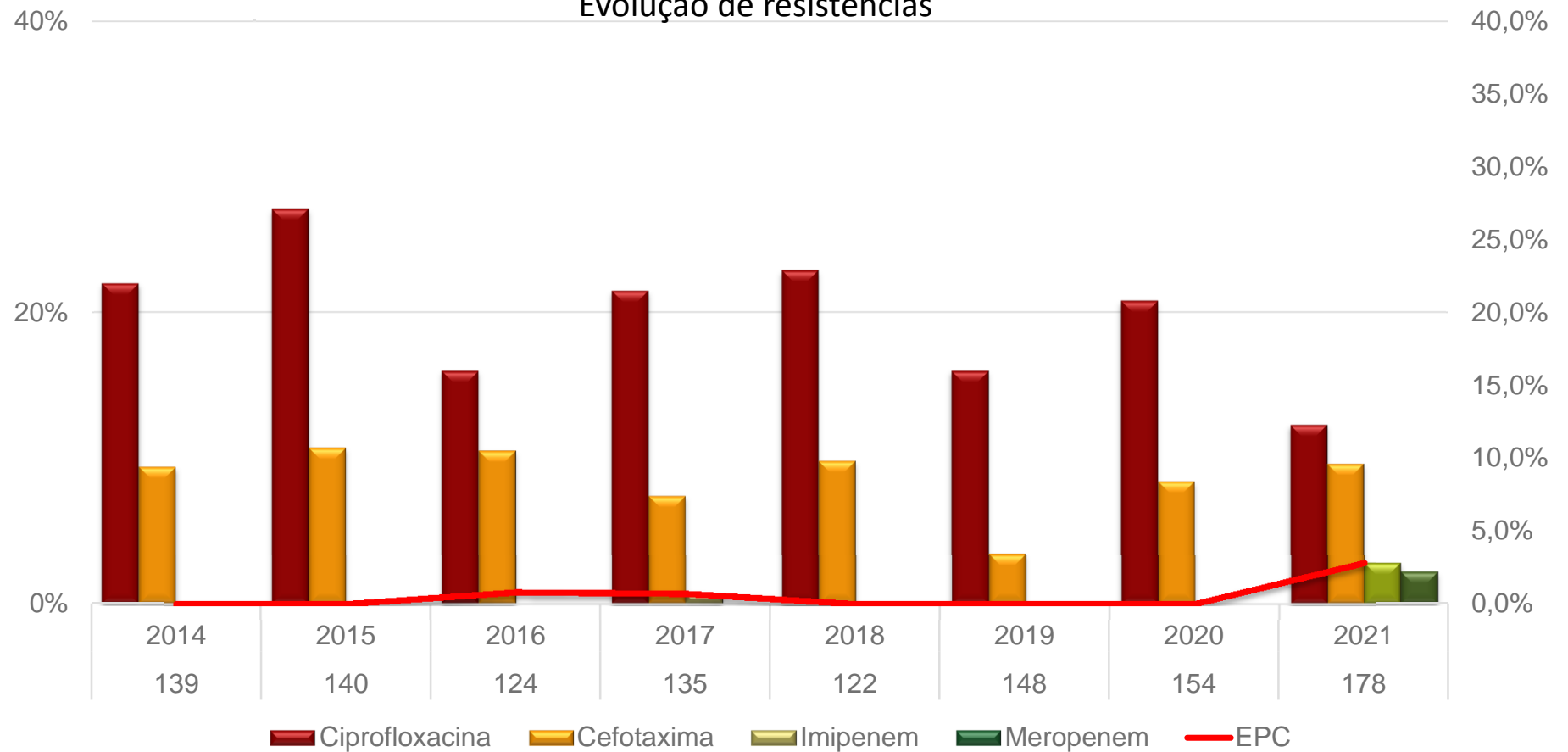
# Staphylococcus aureus (hemoculturas e Lcr)

Evolução de resistências



# *Escherichia coli* (hemoculturas e Lcr)

Evolução de resistências



# *Klebsiella pneumoniae* (hemoculturas e Lcr)

Evolução de resistências

